

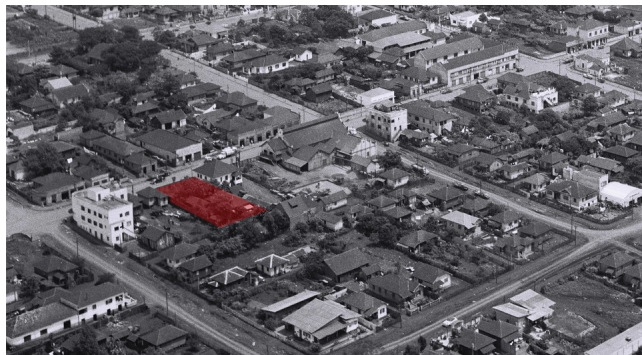
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E308

Neutro Import. Excepc.

QUADRA 61 LOTE 5



Registro fotográfico da década de 1950. Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019. Fonte: Google Street View. (<https://goo.gl/maps/1sgVjigEKgVNpEdP8>)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2856	Quadra/Lote(s) Q.61 / L.5	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos SERTA – Car Service	Tel. Contato (43) 3344-3066 (43) 3324-7963	Data de Construção Abril de 1950 Junho de 1950 1993

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Comercial / Residencial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA, apesar de ser um edifício contemporâneo, seu inventário realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu menor valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana. Projetos anteriores foram documentados e constam na seção Descrição e também com as peças gráficas.

Conforme documentações da PML, o lote 5 da quadra 61, apresenta projeto de uma casa em madeira em abril de 1950, propriedade de Rubens Marchett, sendo em junho do mesmo ano estabelecido um novo projeto, modificando a construção que se iniciara aos fundos da data. Em ambas pranchas evidencia-se uma edificação preexistente à frente do lote, a qual é demolida junto ao projeto de junho de 1950, não existindo documentação acerca.

DESCRIÇÃO

Constam três projetos no SCI/PML, dos anos de Abril de 1950, Junho de 1950 e 1993, executados no lote 05 da quadra 61, o qual apresenta em sua maior dimensão 38,75m, e em seu menor lado, 15m, totalizando 581,25m². Implanta-se no lote o projeto executado em 1993, correspondente a um salão comercial em alvenaria na totalidade no terreno, demolindo as edificações anteriormente existentes, sob propriedade de Emidio Gomes Novaes e autoria do engenheiro civil Amaury P. P. Godoy.

Ressalta-se, a partir dos documentos existentes, a emissão de 2 pranchas de projeto, mas com registros na PML apenas da prancha de número 2, não havendo, portanto, documentação das plantas, constando apenas fachadas e cortes.

Levantamento:

Caroline Santos de Oliveira (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data
2020

Folha
01/10

DESCRIÇÃO

Da leitura dos cortes e fachadas de projeto, observa-se a implantação de duas estruturas principais, um galpão em alvenaria, com pé direito de 3,50m, apresentando uma instalação sanitária ao fundo, com pé direito de 2,40m, além de uma cobertura metálica em arco.

A segunda estrutura corresponde a um salão em alvenaria, com pé direito de 2,70m, com uma platibanda escondendo a cobertura de uma água. Na fachada, observa-se que o acesso é dado a partir de duas portas equidistantes, possivelmente de ferro rolante.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

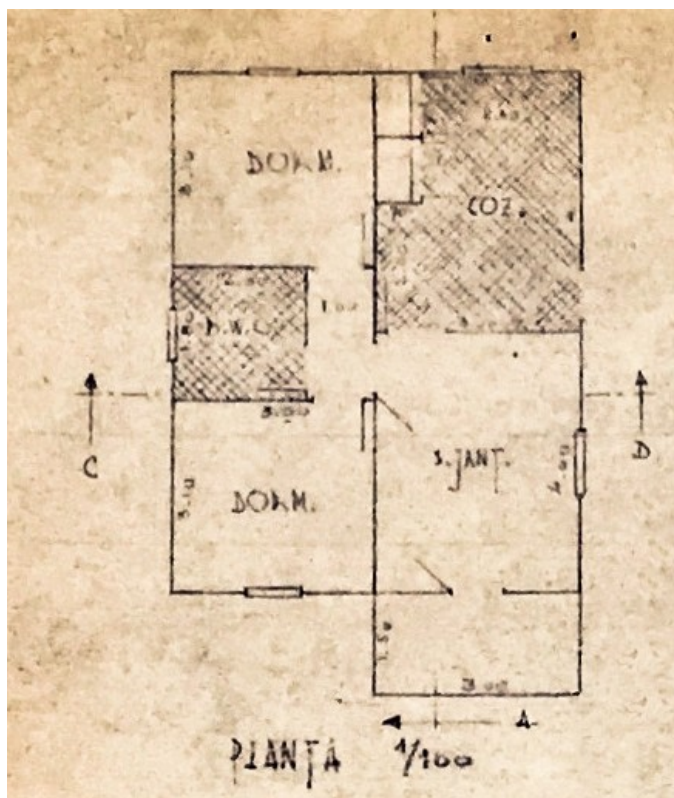
Abril de 1950 – edificação em madeira (casa)

Junho de 1950 – edificação em madeira (alteração do projeto de abril de 1950)

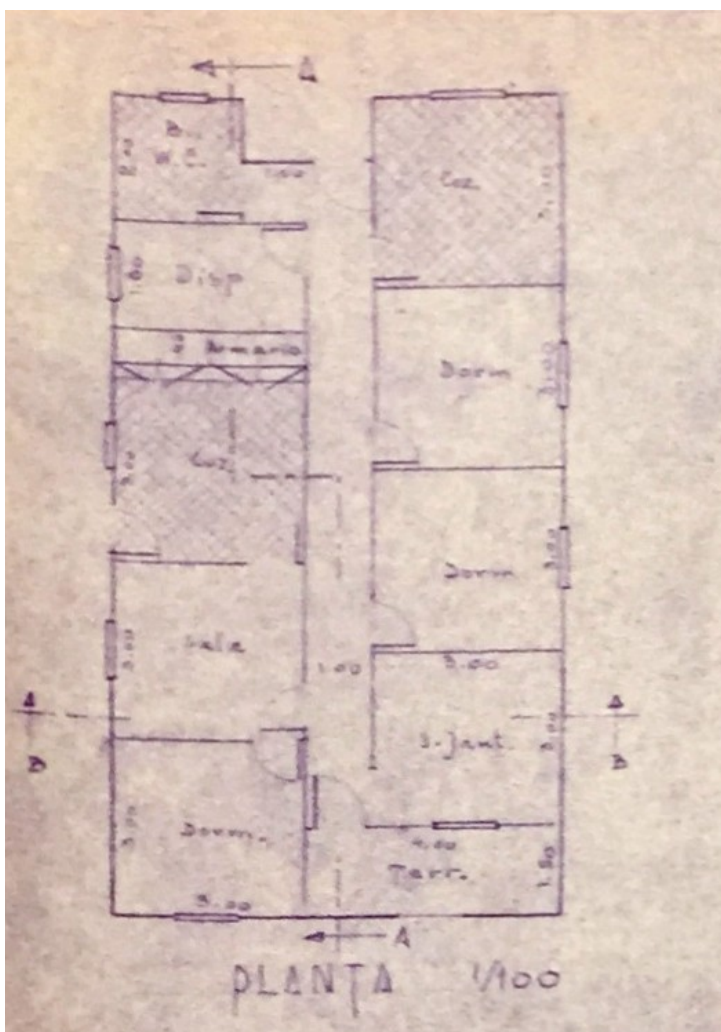
1993 – edificação em alvenaria (galpão e salão comercial) - existente

PLANTA BAIXA E COBERTURA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Planta Baixa, abril de 1950 (demolido)



Planta Baixa, junho de 1950 (demolido)

Levantamento:

Caroline Santos de Oliveira (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

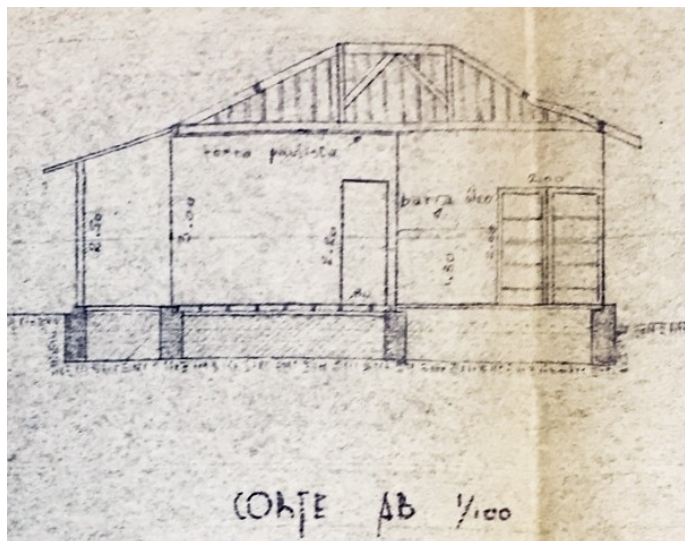
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data
2020

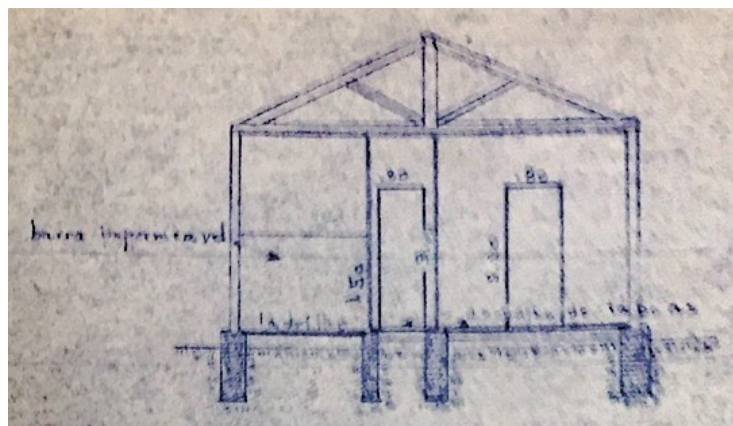
Folha
02/10

CORTES

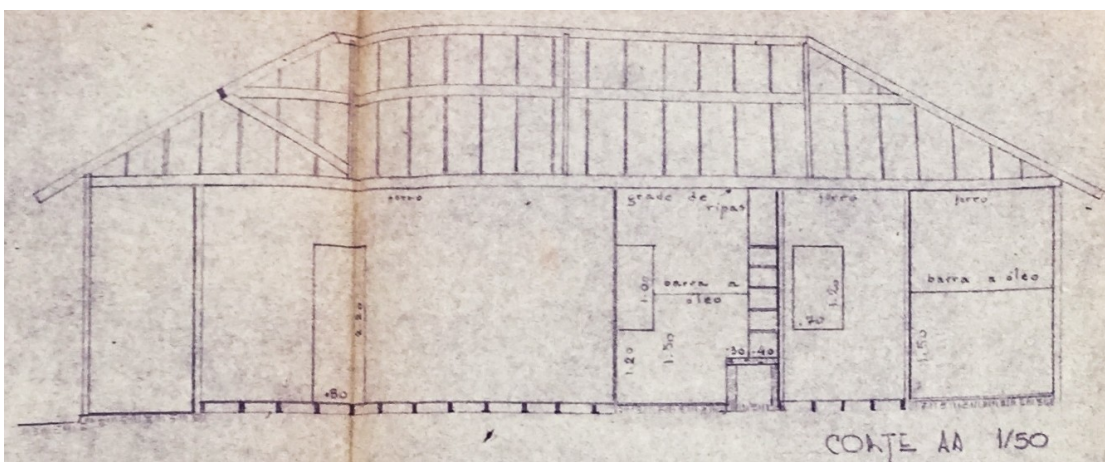
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



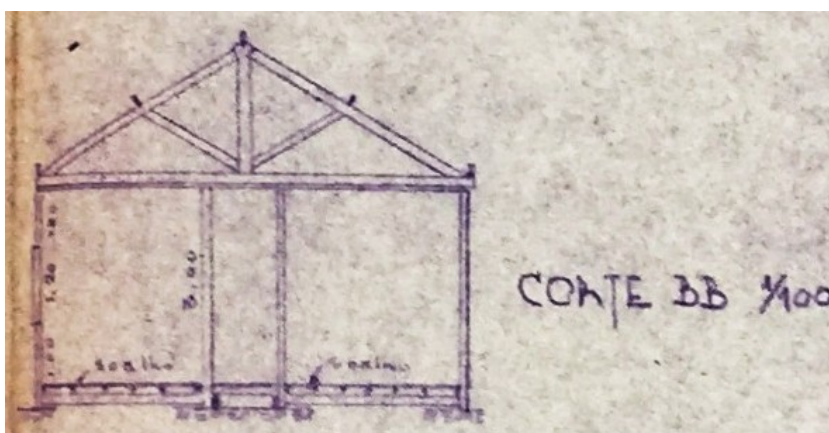
Corte AB, abril de 1950 (demolido)



Corte CD, abril de 1950 (demolido)



Corte AA, junho de 1950 (demolido)



Corte BB, junho de 1950 (demolido)

Levantamento:

Caroline Santos de Oliveira (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data Folha
2020 03/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

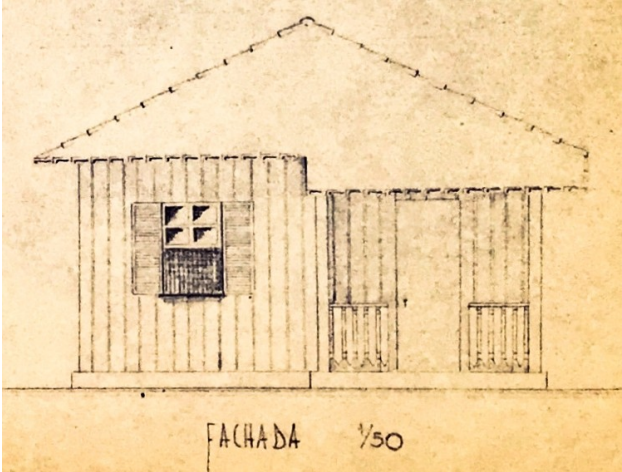
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E308

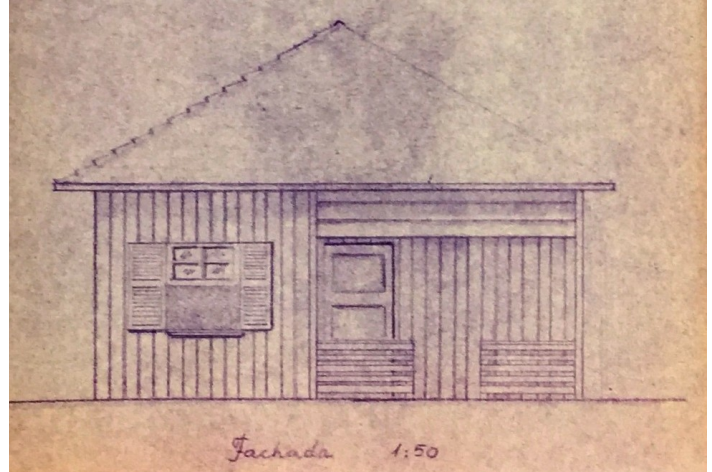
Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES

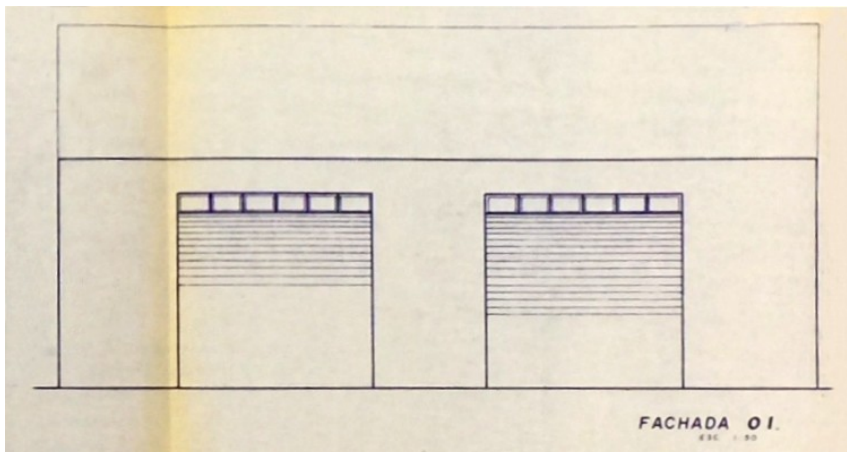
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



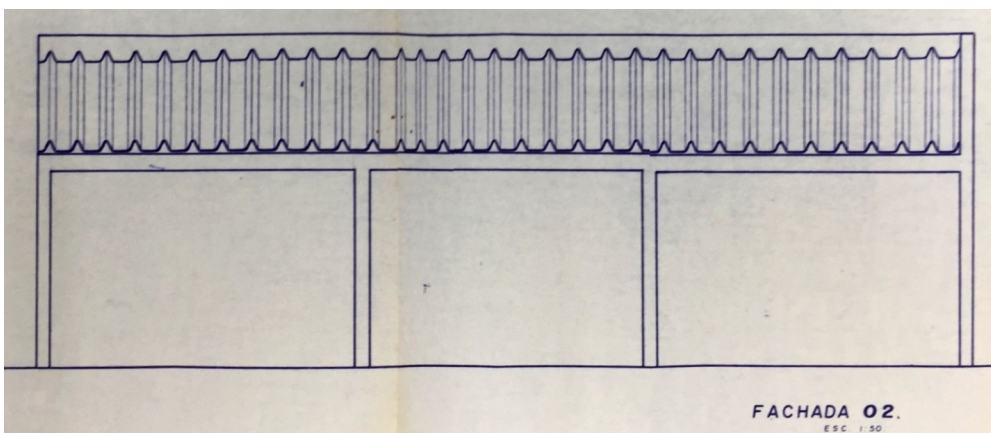
Fachada, abril de 1950 (demolido)



Fachada, junho de 1950 (demolido)



Fachada 01, 1993 (existente)



Fachada 02, 1993 (existente)

Levantamento:

Caroline Santos de Oliveira (1ª edição)

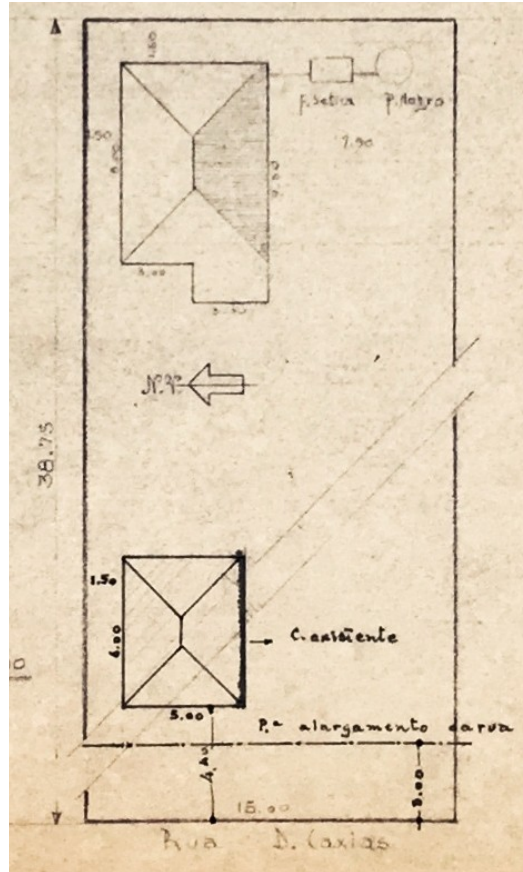
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

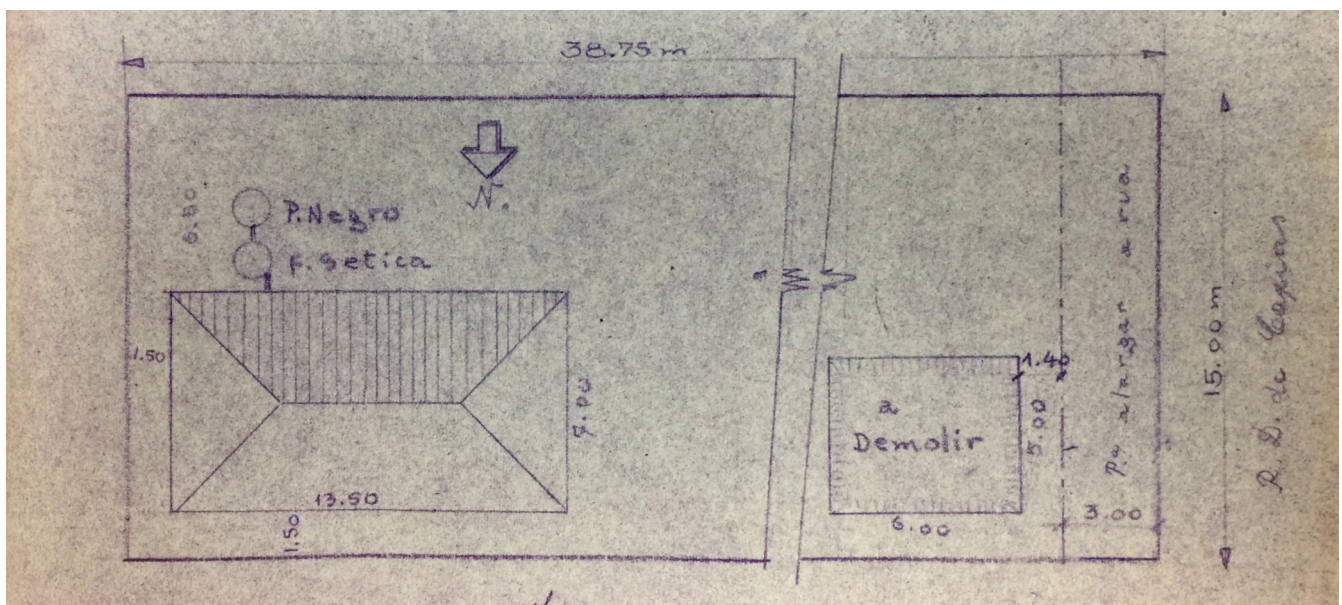
Data Folha
2020 05/10

IMPLANTAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Implantação, abril de 1950 (demolido)



Implantação, junho de 1950 (demolido)

Levantamento:

Caroline Santos de Oliveira (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data 06/10
2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

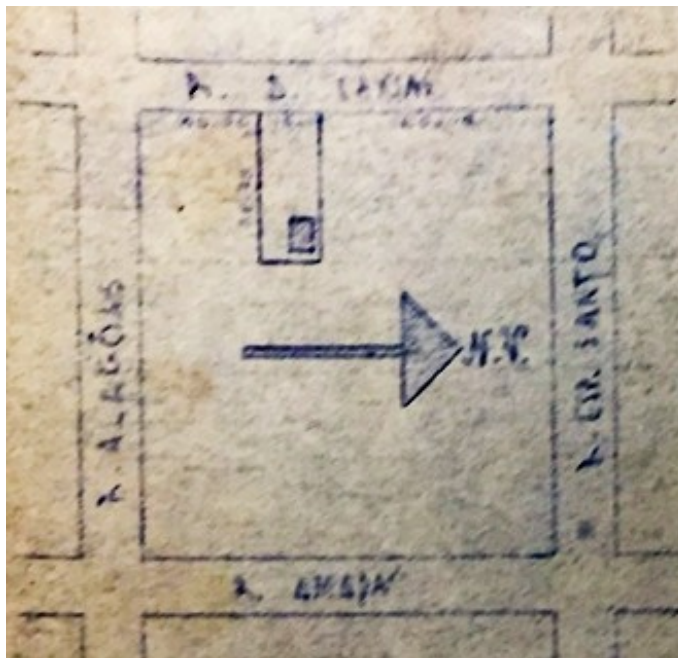
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E308

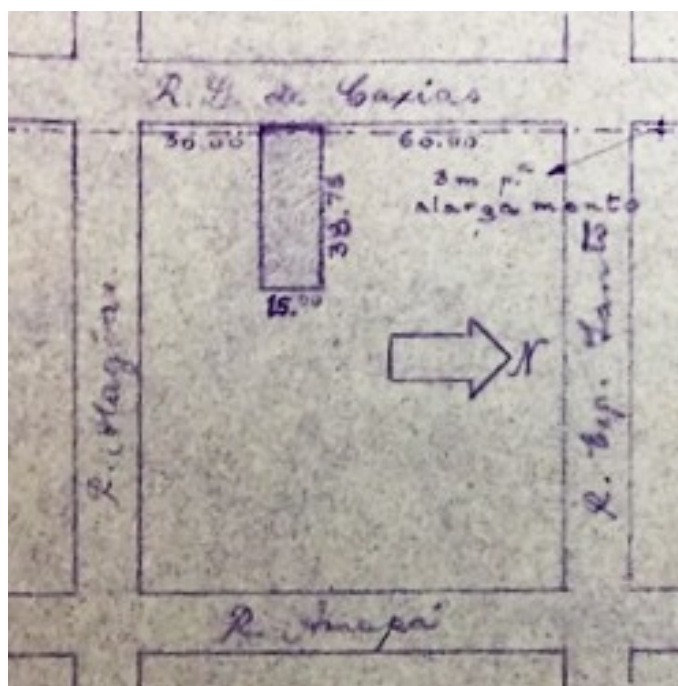
Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Planta de situação, abril de 1950 (demolido)



Planta de situação, junho de 1950 (demolido)

Levantamento:

Caroline Santos de Oliveira (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data
2020

Folha
07/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

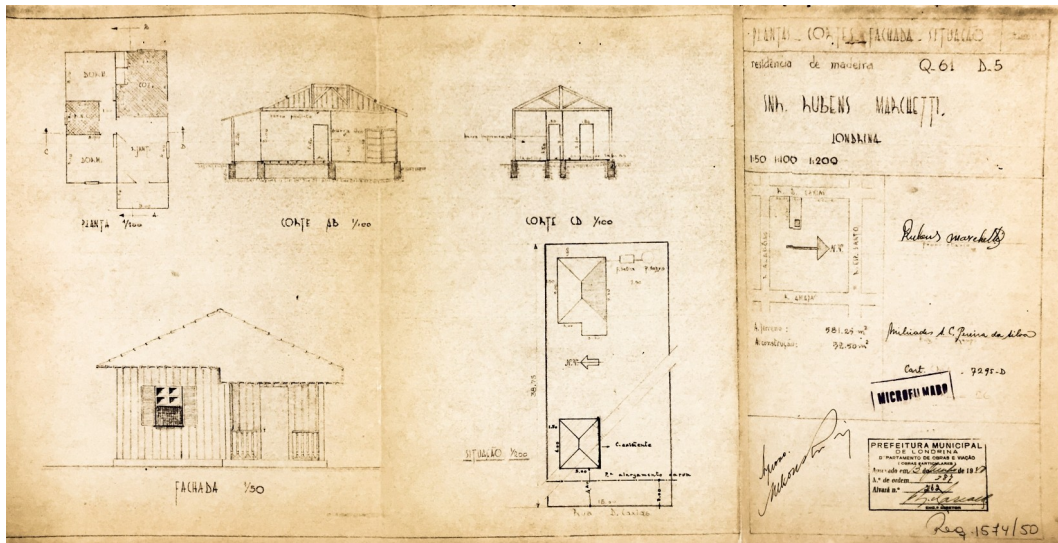
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E308

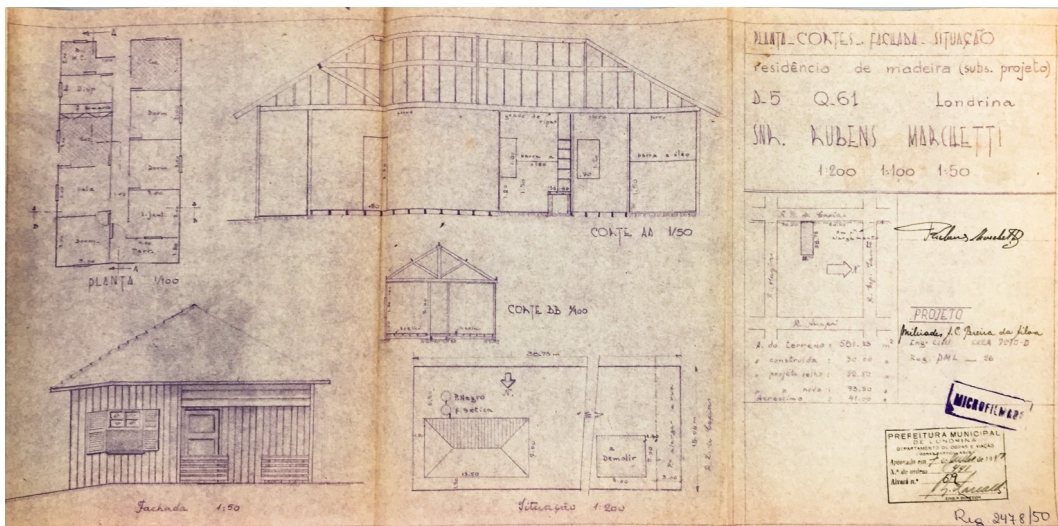
Neutro Import. Excepç.

PRANCHA

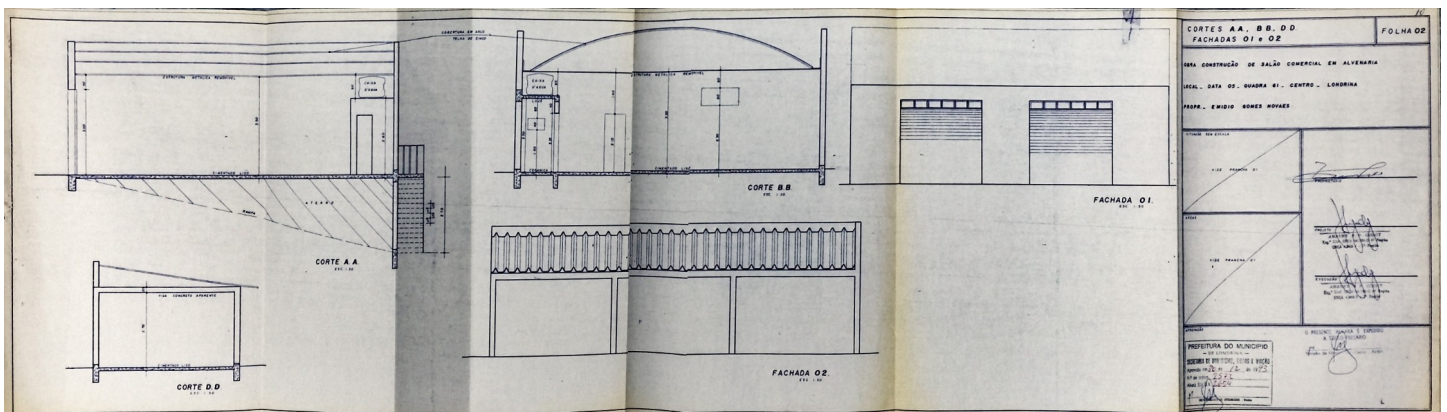
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Prancha, abril de 1950 (demolido)



Prancha, junho de 1950 (demolido)



Prancha, 1993 (existente)

Levantamento:

Caroline Santos de Oliveira (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data 08/10
2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E308

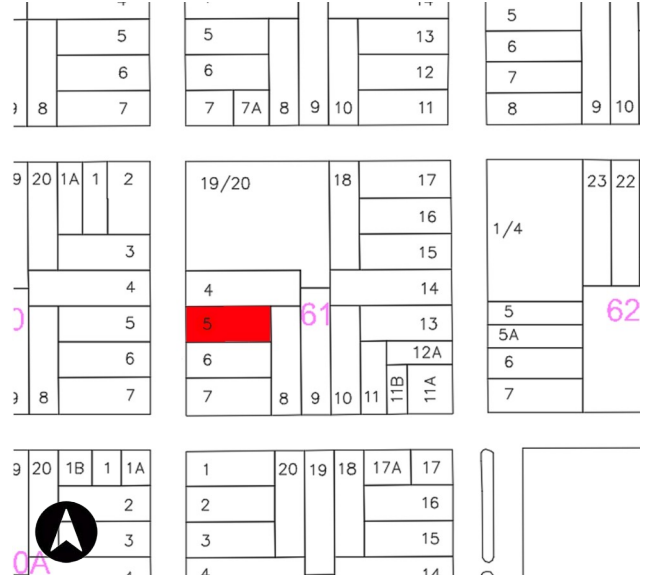
Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA

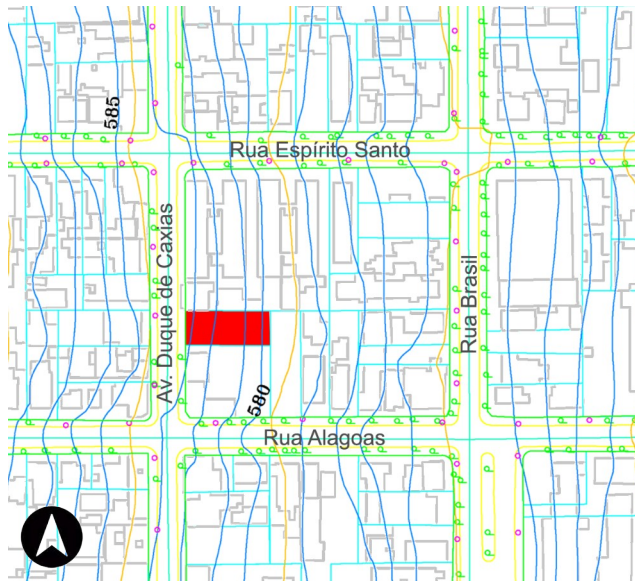
Fonte: Sistema de Informação Geográfica de Londrina; Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina.



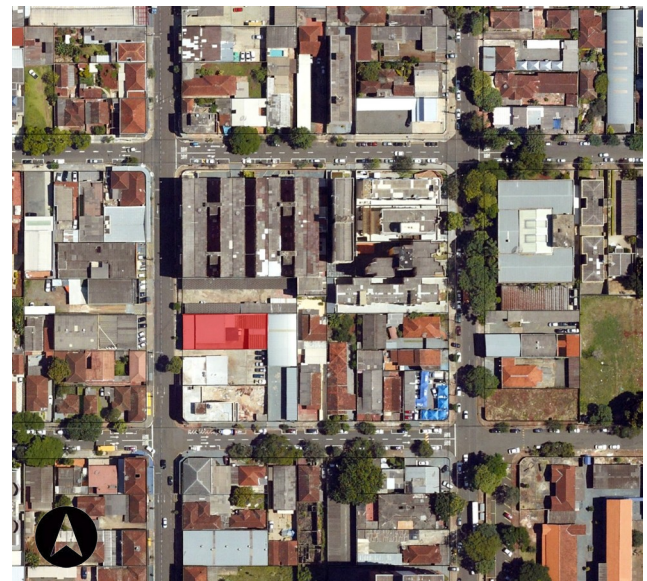
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



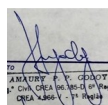
Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro e Construtor: Amaury P. e P. Godoy	581,25 m ²	Não consta	1993 / Não consta



Levantamento:

Caroline Santos de Oliveira (1ª edição)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
 Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data 2020
 Folha 09/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E308

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.

RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UDEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Caroline Santos de Oliveira (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data Folha
2020 10/10